

**Aviso**

Pedimos ás pessoas que re-  
ceborem o primeiro numero  
deste periodico o obsequio de  
devolvê-lo á respectiva typog-  
raphia, caso não queiram  
prestar-lhe seu valioso auxilio  
e isto no prazo de três dias.

**A UNIÃO**

Digamos o nosso programma em uma  
palavra, e sem nenhuma observação pre-  
liminar: é uma folha politica, um jornal  
de partido que apresentamos hoje ao pu-  
blico.

É o orgão do partido republicano que  
se formou com os elementos conservado-  
res da sociedade, para garantir a ordem  
publica, apoiar a administração, e fundar  
pelo systema federativo o imperio da lei  
n'este Estado.

Em um anno de laboriosa existencia  
legitimou os títulos de sua origem; e  
ampliando seus meios externos da acção,  
sabe que progride, e mesmo ao longe a  
altivez de sua dignidade, nunca affronta-  
da, e o cumprimento desassombroso do  
dever o leva a presentir seus triumphos.

Se, a respeito, desde já a posteridade  
iniciasse escrupuloso inventario, na urna  
sagrada, onde recolhe os proprios votos,  
guardaria os emblemas dessa agremiação  
de homens nobres que um pensamento  
commum approximara, e a adversidade  
fisera solidarios nas mesmas esperanças,  
e n'uma só responsabilidade.

Não foi precisamente um partido de  
combate que elles organisaram; deante  
de si, é certo, tinha havido um campo  
de guerra, mas estava deserto, e as trin-  
cheiras abandonadas!

Houve um fogo de guerrilhas, mas  
era o ultimo desabafo dos vencidos, e  
nossas columnas victoriosas passaram ade-  
ante.

Por isso, tem organização, essencia-  
mente conciliadora, abrindo armistícios sem  
nenhuma condição humilhante, e attra-  
hindo aliados por um programma todo  
de paz e fraternidade.

Ainda persiste nesta mesma indole, e  
dirige-se hoje ao publico, não para an-  
nunciar qualquer nova transformação, mas  
para configurar os motivos de sua origem,  
as formulas que condensaram os seus  
primeiros pensamentos, suas aspirações,  
no começo vagas, depois francamente de-  
finidas, e encorporadas aos caracteres que  
dirigiam o movimento. A unica modifica-  
ção que lhe annunciamos, é a criação  
d'esta folha, poderoso meio externo de  
cohesão e disciplina partidaria.

Iremos á luz da imprensa visitar os  
arrayaes de nossos amigos, e crear-lhes  
um centro de intelligencia, e de conselho.

Iremos a mesma luz prestar nossa de-  
cidida cooperação ao illustre administra-  
dor do estado, o exm. sr. dr. Alvaro Lo-  
pes Machado. O mesmo apoio, iguamen-  
te illimitado, e sem nenhuma reserva ex-  
tenderemos ao benemerito governo da  
União, e ao glorioso chefe da Republica  
sr. marechal Floriano Peixoto.

Neste compromisso não vae nenhum  
constrangimento a liberdade que deve-  
mos a discussão dos assumptos. O acce-  
do de vistas, a identidade de principios  
estão longe de gerar a servidão do pen-  
samento; ao contrario, abrem-lhe espaço  
mais franco, e tiram-lhe a fraqueza das  
opinões isoladas.

Por motivo analogo, não estamos pri-  
vados de ser justos e tolerantes para com

aqueles que dissentirem de nossas opi-  
niões, observando invariavelmente os de-  
veres de civilidade e as regras de corte-  
sia.

Aos nossos amigos pedimos e espera-  
mos que nos deem illimitado apoio, por-  
que assumimos a direcção do partido que  
solemnemente encorporou-se a 30 de Mar-  
ço do anno passado, e por cuja sustenta-  
ção e triumpho se comprometteram, como  
consta da acta da reunião, que adiante  
reproduzimos.

O mesmo documento é agora lembrado  
como elemento historico do movimento  
politico, de que esta folha é o orgão.  
Recorda um facto, sellado pela presen-  
ça do illustre sr. dr. Alvaro Machado, ap-  
provado nos comícios electoraes, conheci-  
do fóra do estado como o primeiro dos  
grandes esforços que todos enpenhamos  
em favor das instituições politicas, e hoje  
evocado como oecho das palavras eloquen-  
tes que na referida reunião, ha um anno  
proclamaram constituido o partido re-  
publicano do Estado da Parahyba.

O «Estado» transcreve e commenta este  
periodo do «Correio Official» de 11 do  
corrente:

«Agora melhor habilitado para firmar  
sua hegemonia na America meridional e  
ao mesmo tempo, destruida a centralisa-  
ção, podendo no interior desenvolver o  
espírito de iniciativa, e melhorar suas  
condições materiaes e moraes, sem o  
entriave das tradições «funestas» que car-  
regam as nacionalidades antigas, e sem  
odios no exterior que provoquem as ca-  
lamidades das guerras internacionais, o  
Brazil atravessa o mais esplendido mo-  
mento de sua historia.»

No periodo transcripto ha visível refe-  
rencia a principios, e á factos. Mas o arti-  
culista, para colorir sua critica, não des-  
cobriu senão os ultimos.

Constitue sem duvida um progresso o  
systema democratico, presentemente in-  
corporado nas nossas leis, e em geral ac-  
cepto pela nação. Mas o desenvolvi-  
mento exige um factor necessario, — o  
tempo, que fará germinar esses princí-  
pios com a opulencia que promettem.  
Raies de um sol occulto atraz das nu-  
vens, vão elles pouco a pouco rasgando  
a densidade que encontram deante de si,  
até penetrarem com a sua luz e fecundi-  
dade todo o solo moral do paiz. Preten-  
der que as idéas novas de nossa organi-  
zação politica já tiveram todo seu des-  
dobramento nas multiplas phases de sua  
maravilhosa actividade, seria negar-lhes a  
perfectibilidade, — o caracter das cousas  
que progredem, — e desmentir as affir-  
mações da experiencia, deante da qual  
reputam-se fabulosas as creações esota-  
cas, immoveis, que não tem infancia, que  
não decahem, nem progredem.

No trecho citado ha um appello para  
o movimento, esperançoso das idéas de-  
mocraticas que caminham sem entraves,  
um incitamento aos que devem coadju-  
val-as, propagal-as, tornando-as fortes  
pelo acclhimento geral, mas não a apó-  
logia do servo ocioso que enterrou o seu  
talento.

No mesmo, absolutamente não se cogi-  
tou de condensar no presente toda a  
extensão de um futuro indefinivel.

Quanto aos factos, não nos sebra tem-  
po para acompanhar todos os exagge-  
ros do articulista. Entretanto um reparo  
faremos.

O articulista sem duvida se teria pou-  
pado suas lucidas observações á respeito  
de tradições politicas, se houvesse lido  
o trecho inteiro. Neste ha referencias as  
tradições funestas, proprias das nacio-  
nalidades antigas.

Em materia de tradições, como em  
tudo, ha o bom e o mau; as boas sal-  
vam as nações, as más são as plantas  
parasitarias que consomem os velhos  
povos. Por causa dellas presentemente se  
revolve a Europa inteira. Vejam-se as  
filiações historicas; os manicheos geramos  
albigenses; estes os linguotes; o S. Bar-  
tholomeu, o materialismo de Voltaire, é as  
duvidas de Condorcet, e nessa escala che-  
garemos até o communismo de 1871, e  
apanharemos os principaes fios do socia-  
lismo hodierno.

Na Alemanha, na Inglaterra as tra-  
dições funestas do feudalismo, do mono-  
polio de classes privilegiadas, os mil erros do  
passado têm larga parte nos movimentos  
modernos.

Estas são as tradições funestas que  
deyastam esses povos e das quaes, paiz  
novo, felizmente estamos livres.

O assumpto nos levaria longe, mas  
isto nos dispensam as luzes do elegan-  
te collaborador da folha da opposição.

**Censura injusta**

Nenhuma procedencia tem a censura  
feita pela Redação do «Estado» Parahy-  
ba de 31 do passado ao exm presidente pe-  
lo facto de haver ordenado o pagamento  
relativo ao mez de janeiro do functionalis-  
mo publico.

Mui acertado foi esse alvitre, desde que  
consideramos a phase em que tem de en-  
trar o nosso Estado, cujos publicos ser-  
viços estão prestados sob o regimen de  
acordo com os novos moldes estatuidos  
nas leis ultimamente decretadas.

Em taes circumstancias comprehende-  
se que não se devem distrahir de receitas  
votadas para occorrer as despezas do  
exercício vigente, verba de que não cogi-  
tu a lei do orçamento, para pagamen-  
to das despezas do exercício transacto.

Alem dessa razão de primeira ordem,  
acresce que o pagamento relativo ás re-  
ceitas do exercício findo, pelo qual tão in-  
teressados se mostram os systematicos ce-  
nsuros, tem de ser satisfeito com os recur-  
sos do auxilio prestado a este Estado pe-  
lo governo da União.

Procedimento contrario importaria a  
inversão das boas normas administrativas,  
senão tambem a protecção aos agiotas, que  
continuarião a desecntar ordenados com  
grande abatimento, em detrimento da clas-  
se de empregados publicos, em favor dos  
quaes nenhuma vantagem adviria.

**Conflicto**

Na tarde de 29 do mez de janeiro  
findo, no lugar Cruz do Peixe do termo  
desta capital, alguns individuos embria-  
gados travaram uma lucta á cacete e  
faca, sendo necessario, para evitar suas  
consequencias, que o illustre dr. Antonio  
Ferreira Balthar, digno chefe de policia  
deste Estado fizesse seguir para o theatro  
do conflicto uma força de dose praças de  
policia.

Foram presos diversos desordeiros e  
aprehendidas algumas facas.

Continúe a zelosa authority a prestar  
seus alevantados serviços que terá os  
applausos da população sensata desta  
cidade.

**TELEGRAMMAS**

Encontramos no «Jornal do Recife» os  
seguintes:

Esta approvada a reorganização do  
«Eloyd Brasileiro».

Foram presos os directores do Ban-  
co Emissor de Pernambuco.

Guimarães Junior, devido ás notas falsas  
que appareceram.

—Falleceu a esposa do ministro da  
guerra.

—O ministro da fazenda, dr. Serzedel-  
lo Correia, declarou não haver motivos  
para se recusar as notas do Banco Emis-  
sor de Pernambuco que foram reconheci-  
das verdadeiras, continuando as reparti-  
ções publicas a receberem as referidas  
notas até que o Banco da Republica do  
Brazil as substitua pelas suas.

—As notas falsas do Banco Emissor  
de Pernambuco se distinguem pela im-  
perfeição do mau papel.

—Foi nomeado presidente do novo  
Banco da Republica dos Estados Unidos  
do Brazil o conselheiro Thomaz Coelho.

—A Guarda Nacional continúa a re-  
ceber armamento a Comblain.

—Foi requerida a fallencia do conde  
Sebastião de Pinho.

—O dr. Porciuncula, governador do es-  
tado do Rio de Janeiro, sancionou a mu-  
dança da capital do mesmo estado para  
Theresopolis.

**Serviço telegraphico**

Para preencher uma lacuna que se  
neta na imprensa desta capital, estamos  
tratando de organizar um serviço tele-  
graphico para a nossa folha, o que espe-  
ramos brevemente realizar.

Por enquanto iremos transcrevendo as  
communicações telegraphicas mais impor-  
tantes publicadas pelo «Jornal do Recife»  
e algumas officias que a gentileza do  
illustre dr. Alvaro Machado, digno presi-  
dente deste estado, nos facultar.

**Nomeações**

Por acto do exm presidente, de hontem  
datado, e sob proposta do dr. chefe de  
policia, foi nomeado delegado desta  
capital o nosso illustre amigo dr. Francisco  
Chateaubriand Bandeira de Mello, que, de-  
pois de haver prestado o compromisso do  
estyllo, assumio o exercicio do respectivo  
cargo.

Na mesma data foi nomeado fiscal das  
loterias, a cuja primeira extracção hoje  
se procedeu, o nosso intelligente e dedi-  
cado amigo dr. Abilio Ferreira Balthar, a  
quem felicitamos pela acertada e honrosa  
escolha.

**Loteria do Estado**

Foi hontem extrahida a 1. loteria deste  
Estado da qual é concessionario o cida-  
dão Bernardino Lopes Alheiros.

Eis os ns. dos principaes premios:

|       |          |
|-------|----------|
| 98822 | 10:000\$ |
| 15374 | 2:000\$  |
| 67045 | 1:000\$  |
| 24465 | 500\$    |
| 42415 | 200\$    |
| 92529 | 200\$    |
| 45432 | 200\$    |
| 5538  | 200\$    |
| 13761 | 100\$    |
| 9340  | 100\$    |
| 82152 | 100\$    |
| 90588 | 100\$    |
| 37072 | 100\$    |
| 17260 | 100\$    |
| 84542 | 100\$    |

**Hontem e hoje**

No intuito de justificar o titulo desta  
folha, passamos para as respectivas co-  
lumnas a summa da reunião politica rea-  
lisada no dia 30 de Março do anno pas-  
sado, estampada no «O Parahybano» de 1.  
de Abril, bem como a acta que per

aquella occasião foi lavrada para firmar a organização do partido republicano do estado da Parahyba, e publicada pelo mesmo jornal em seu n. de 27 do mesmo mez e anno.

### A reunião do ante-hontem

Um verdadeiro acontecimento politico, de notavel alcance para as condições existenciaes do estado, foi a reunião politica convocada pelo illustrado governador dr. Alvaro Lopes Machado e realisada ante-hontem em um dos salões do palacio do governo.

Pelas 7 horas da noite já o referido salão achava-se repleto de cidadãos depositarios da confiança politica das populações desta capital e de innumeras localidades do interior, que, comprehendendo perfeitamente os louvaveis intuitos do honrado administrador, responderam com a merecida solicitude ao apello franco e leal que lhes fôra dirigido por intermedio da distincta comissão politica, signataria das respectivas cartas de convite.

Duas ordens de cadeiras collocadas em toda a extensão do grande compartimento foram insufficientes para accommodar os convidados, muitos dos quaes tiveram de collocar-se nas immedições do recinto, que em seu conjunto apresentava o agradável aspecto de uma respeitavel assembleia que se impunha á admiración pela selecção dos caracteres que a compunham.

As 7 1/2 horas, mais ou menos, compareceu o exm. sr. dr. Alvaro Machado que, tomando assento n'uma das extremidades do salão, occupou em seguida a atenção da assembleia com a explanação do seu assumpto objectivo.

Dominante um profundo silencio s. ex., que allia á eloquencia oratoria, e dom especial de uma educação moesta ao alcance de todas as intelligencias, desenvolveu com maximo criterio o programma do seu governo, cuja orientação corresponde exclusivamente aos interesses nacionaes, calculando nos moldes de uma politica toda de conciliação e harmonia entre os bons elementos dos antigos partidos militantes.

Agradecendo em seu nome e no da illustrado e honrissimo presidente da Republica, marechal Floriano, Peixoto, a solicitude com que os seus coterraneos haviam accedido ao apello que lhes dirigira s. ex. fez notar que não era o proposito de uma situação politica, mas sim a delegação da politica do governo federal, cuja legitimação suprema era a consolição da Republica e a prosperidade do paiz, prosperidade que muito deve importar aos parahybanos por entender immediatamente com o levantamento deste Estado.

Que a missão do governo é milidros e difficil e participando-a á Parahyba s. ex. sentiu que ella está superior a suas forças; mas que a situação e a dos desprendimentos, e da dedicações civicas e não hesitava em garantir que, auxiliado pelo concurso patrioticos seus illustres concidadãos chegaria ao fim desejado, por isto que este fim teria de surgir da revolução nacional com a inevitabilidade das relações necessarias dos phenomenos.

Que não tinha viad o Parahyba senão para reconstruir o que havia sido demolido e pôr em ordem o que fôra desorganizado.

Mas que, para mais facilmente atingir ao escopo á que se propoz, lembrava a necessidade urgente e inadiavel de aproveitar os bons elementos dos antigos partidos e fundilos em um só, com pacto a disciplinado, e que, elevando bem alto o seu estandarte, fossem abrangidos pela sua sombra protectora todos quantos estão resolvidos a trabalhar esforçadamente pelo engrandecimento da patria.

Que convencido de que alli, naquelle reunião solemne, achavam-se representados todos os interesses politico-sociaes do Estado, propunha immediatamente a criação desse partido, sob a denominação de «Partido Republicano da Parahyba» e, submettendo a votos proposição, s. ex. pediu a todos aos parahybanos presentes que, com toda a liberdade, aprovassem-na, pondo-se de pé ou deixando-se ficar sentados.

As ultimas palavras do honrado meço foram cobertas de uma immensa salva de palmas e seguida de um movimento unanime de aprovação.

Em seguida s. ex. popelamou a organização do «Partido Republicano da Parahyba» erguendo-lhe um viva que foi entusiasticamente correspondido.

Continuando a prender a atenção do selecto auditorio, o dr. Alvaro Machado mostrando-se satisfeito e reconhecido

pelo honzeiro resultado da primeira parte do programma da reunião, passu a demonstrar o assumpto da segunda, que era, nem mais nem menos, a consequencia logica do facto da criação do «Partido Republicano».

Aproximando-se disse s. ex. a epoca determinada para a eleição do Congresso Constituinte, e no intuito de fazer representar nelle os legitimos interesses das classes dirigentes e conservadoras de nossa sociedade, afim de que a vida autonómica da Parahyba seja sellada com o cunho da vontade popular, urge que o «Partido Republicano» cogite da apresentação dos respectivos candidatos.

E como semelhante deliberação não deve ser tomada sem a precedência de accordos oriundos de profunda reflexão e criterio, convém, como uma medida de ordem, que o mesmo partido eleja uma comissão provisoria que se encarregue de confeccionar a lista dos candidatos, tendo em vista os interesses reais do Estado.

Sendo acciita a medida proposta e conveniando-se que a referida comissão seria composta de 5 membros s. ex. lembrou ainda a conveniencia de se proceder a eleição por escrutinio secreto, retirando-se em seguida do salão; para que houvesse plena liberdade no acto.

Sem preceder propaganda ou caballa, muito em voga nos casos congeneres, passaram os membros da reunião a desempenhar as funcções electoraes, firmando com a maior isenção de espirito suas chapas.

Momento depois, voltou o exm. sr. dr. Alvaro Machado ao seu posto, fazendo recolher, por ordem de chamada, as cedulas.

Terminado o processo, annunciou s. ex. que ia proceder á apuração dos votos, convidando os drs. Thomaz Mindello, Cleto Toscano e cidadão Arthur Achilles para tomarem notas descriptivas da votação.

Tomando assento ao lado de uma grande mesa collocada no centro do salão, aquelles srs. desempenharam-se da commissão, registrando pacientemente as devidas notas, a proporção da leitura das cedulas, procedida pelo dr. Florip Rosas, secretario do governo.

Somente ás 10 horas da noite ficou concluido o trabalho, sendo publico do, com geral satisfação e seguinte resultado:

Para membros da commissão provisoria do «Partido Republicano da Parahyba»:

Dr. Diogo V. Sobrinho 70, vot s Dr. Eugenio Tisc no 64, Dr. Gama e Mello 69, Dr. Moreira Lima 60, Dr. José Evaristo 55.—Ainda obtiveram os srs. Dr. Cunha Lima 13, votos Dr. Manoel Dantas 9, Commandador Galvão 9, Dr. Irmão 8, Dr. Trindade 8, Coronel Trigo Neves 8, Coronel Santa Cruz 4, Dr. Joaquim Fernandes, Dr. João Coelho 2, Dr. João Tiva es 2, Dr. Balthar 2, D. Apollonio 2, Dr. Guarita 1.

Usando ainda da palavra o exm. sr. dr. Alvaro Lopes Machado declarou eleitos os 5 cidadãos mais votados e repetio comovido os seus agradecimentos sinceros pela prova de confiança que vinha de receber dos seus patriotas, que, pondo de parte antigos ressentimentos politicos, não puzeram duvida em responder sua espectativa, congregando-se em torno de uma só bandeira, no patrioticco empenho de secundarem as vistas largadas do governo, convergindo seus esforços communs em prol do engrandecimento da patria em geral e da Parahyba em particular.

Servido em seguida um agradável cope de carveja, reticaram-se os convidados plenamente satisfitos, não só quanto ao cavalheirismo de trato do honrado governador, como em relação a phare de verdadeira actividade politica, iniciada por tão solemne reunião.

### Partido republicano

Damos hoje a estampa a acta da reunião de 30 de março, em que teve logar a criação do partido republicano da Parahyba, pela alliança dos bons elementos dos antigos partidos do regime passado.

Seguem-na as assignaturas de todos os parahybanos, que, acotindo ao apello que lhes foi dirigido pela commissão encarregada de promover aquella magna reunião, a elle compareceram por si e pelos demais cidadãos que, sendo convidados, fizeram-se regularmente representar.

As sete e meia horas da noite do dia 30 de março do corrente anno, achando-se reunidos, num dos salões do palacio do governo, as influencias

politicas da capital e das localidades do interior do Estado, convidadas pela commissão incumbida pelo exm. sr. governador Alvaro Machado de congregarem os bons elementos dos antigos partidos para a organização de uma politica larga e generosa: compareceu o mesmo illustre governador, que, occupando a cabeceira da mesa principal e collocada no salão, chamou a attenção da assembleia para o desenvolvimento dos motivos que determinaram aquella reunião. Desenvolvendo o programma de sua administração, que é o do governo geral, orientado no principio de harmonia e de conciliação, disse que o apello feito aos bons parahybanos ulli presentes, tinha dois objectivos: a criação de um partido unico e forte formado dos bons elementos dos antigos partidos, cuja bandeira os envolvesse como se fosse um corpo só, denominando-se «Partido Republicano da Parahyba»; e a eleição de uma commissão provisoria que tratasse da confecção da chapa dos candidatos ao proximo congresso constituinte. Consultando a opinião da assembleia sobre o que havia exposto, em relação aquelles dois objectivos, s. ex. submettendo a aprovação. Approvados os dois objectos por aquelles unanimemente manifestada dos circumstantes, declarou então s. ex. constituido o partido republicano da Parahyba, retirando-se em seguida do recinto do salão, para que houvesse plena liberdade de consciencia na votação dos que tinham de fazer parte da commissão organisadora da chapa. Voltando depois ao mesmo recinto, procedeu-se a votação, que foi feita deitando cada um dos cidadãos, n'uma salva, as cedulas que continham os respectivos nomes dos cidadãos votados.

Finalizada esta operação o exm. sr. governador determinou ao secretario que desse começo á leitura das cedulas e convidou o cidadão Arthur Achilles e os drs. Thomaz Mindello e Cleto Toscano para que fizessem a respectiva apuração.

O resultado foi o seguinte:

Dr. Diogo Sobrinho 70 votos, dr. Eugenio Toscano 64, dr. Gama e Mello 69, dr. Moreira Lima 60, dr. José Evaristo 59, dr. Cunha Lima 13, dr. Manoel Dantas 9, Commandador Galvão 9, dr. Irmão 8, dr. Trindade 8, coronel T. Neves 8, coronel Santa Cruz 4, dr. João Fernandes 2, dr. João Coelho 2, dr. João Tiva es 2, dr. Balthar 2, dr. Apollonio 2, dr. Guarita 1, dr. Ivo 1.

Obtendo a maioria de votos os 5 primeiros cidadãos, s. ex. o sr. dr. Alvaro Lopes Machado, os declarou eleitos, ficando, assim, o organo da commissão: dr. Diogo, dr. Eugenio, dr. Gama, dr. Moreira Lima, dr. José Evaristo.

E para constar, em Floripes Rosas, secretario interino do governo, lavrei a presente acta que vos assignada por todas as partes presentes.

Manoel Dantas Correia de Góes, Elias E. de C. Ramos, Valdivino Lobo Ferreira Maia, João da Santa Cruz Oliveira, Jovino Modesto, Cavalcante d'Albuquerque, Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, Padre Phlippe Binicio da Fonseca Galvão, dr. Antonio da Cruz C. Senior, José Ferreira de Novais, dr. João Evaristo da Cruz Gouveia, José Francisco de Moura, Caetano Daniel de Carvalho, Licero Brasilien e de Moura, Manoel Florentino C. da Cunha, Eugenio Toscano de Brito, Manoel Henriques de Sá, Thomaz d'Aquino Mindello, José Alves de Souza, Luiz da S. Baptista, F. José Rabello, Francisco Primo, Antonio Thomaz C. da Cunha, Manoel P. dos Santos Leal, José Manoel de Paiva Rocha, Claudino do Rego Barros, Domingão Rangel, Amaro Gomes Ferraz, Bento da Costa Villar, Antonio Ayres de Mello, Victorino do Rego Toscano de Brito, José Alvares Prigina, Jovino Lima Dinaó, Apollonio Zanaydes, Firmino José Alves de Costa, José Antonio M. da C. Lima, Manoel G. Soares de Cunha Mello, Manoel Januario B. Cavalcante, Tagino C. Netto das Neves, Antonio João de Costa Maia, Pharmaceutico João Elias Vaz Crôrd, Joaquim Fernandes de Carvalho, Joaquim Pio Napoleão, Francisco Alexandrino da Veiga Torres, Domingos Trigueiro Castello Branco, José Anonio Campos, João L. urenço Porto, Bento José Alves Vianna, dr. Chateaubrand B. de Mello, Irmão Joffely, Phma. centico Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, Amaro Francisco Pereira, Francisco Antonio Ferreira, Antonio Ferreira Balthar, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Claudino Francisco d'A Guerra, Jorge Cavalcante da A. Chai

ves, Francisco Ignacio Carneiro, José Andrade P. d'Albuquerque, Nicão Paçano, Manoel Ferreira de Andrade, Manoel Francisco de Brito, Vianna, Manoel Maria da Silva, José Camello d'A. G. Ivão, Antonio B. de Farias Coutinho, Manoel Ferreira de Brito, Lyra, Antonio Pedro d'Oliveira, Gerovasio Travasso Sobrinho, A. cendino Candido das Neves, Joaquim José Pereira d' Miranda, Francisco Cleto Toscano Barreto, Florentino Cavalcante de Albuquerque Flores, Francisco Chateaubrand Baudera de Mello, Joaquim Moreira Lima, Diogo Velho C. d'A. Sobrinho, Arthur Achilles dos Santos, A. L. Mindello, João Coelho G. Lisboa.

### ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O decreto de 6 do corrente mez, que manda observar a nova tabella do pessoal das caixas economicas que estavam á thesourarias de fazenda, publicado no «Diaria Official» de 8 do dito mez, tem o n. 1204.

### MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Directoria da Justiça

Por decretos de 23 de dezembro do anno findo:

Foram nomeados para a guarda nacional:

Estado da Parahyba

«Comarca da capital»

Commandante superior, general reformado João Domingues Ramoa

Estado-maior—Coronel chefe do estado-maior, Francisco Alves de Souza Carvalho;

Tenente-coronel secretario geral, Augusto Gomes e Silva;

Majores ajudantes de ordens, José Lucas de Souza Rangel, Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque, Julio Maximiano da Silva e Balduino José Meira;

Major quartel-mestre, Francisco de Sá Pereira;

Tenente-coronel cirurgião de divisão, Dr. Agnello Candido Lino Fialho.

«Comarca da capital»

Brigada mixta

Coronel commandante, Mathias da Gama Cabral de Vasconcellos.

Estado-maior—Capitães-assistentes, José Pereira Borges e José Antonio do Figueiredo Junior.

Capitães ajudantes de ordens, Arthur Carlos de Gouveia e Joaquim Nansiazeno Henriques de Amaral;

Major-cirurgião, Dr. José de Azevedo Maia Filho

1. batalhão de artilharia de posição.

Tenente-coronel commandante, José Francisco de Moura;

Major-fiscal, Manoel da Silva Guimarães Ferreira;

Capitão-ajudante, Arthur Calvacante de Barros Rabello;

1. tenente-secretario, Augusto da Silva Pires Ferreira;

1. tenente quartel-meste, Raphael Angelo de Moraes e Valle;

Capitão-cirurgião, Rozendo Tavares da Costa.

1. bateria—Capitão, Augusto Pereira Pinto;

1. tenentes, Rogacião Olympio de Oliveira e Arthur das Neves Estrella;

2. tenentes, Henrique de Sa' Leitão, Antonio Candido de Salles e Ignácio Toscano de Brito.

2. bateria—Capitão, Francisco Ferreira da Nobrega;

1. tenente, Jesuino Egypciaco de Lima e Moura e Jonathan Eduvindo do Sá Leitão;

2. tenentes, João Honorato Pereira Leal, Lindolpho Manoel de Alcântara e João Camello de Mello;

3. bateria—Capitão Epimaco Baptista dos Santos;

1. tenentes Joaquim Manoel Soares de Medeiros e José de Oliveira Diniz Filho;

2. tenentes, João Paula da Veiga Torres, Francisco Jorge Martins Botelho e João Ferreira Dias.

4. bateria—Capitão, Alexandrino José Marques;

1. tenentes Quintino Pavão de Vasconcellos e Manoel Rodrigues de Paiva;

2. tenentes, Theobaldo Oscar Pogy de Figueiredo, Francisco Vidal e Luiz Alexandrino de Oliveira Lima.

1. regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, Genúnd de Almeida e Albuquerque.



**Annuncios**

**THEATRO SANTA ROSA**

EMPRESA PASTORIL  
DE  
ANTONIO CAETANO

Sabbado, 4 de Fevereiro de 1893.  
Neste dia de festa dedicado à brioza classe dos cadetes do 27.º batalhão de infantaria deste Estado, resolveo o «beneficiado» offerecer a cada camarote dois bilhetes e um a cada cadeira, (uma esmola a N. S. das Neves).  
Declara que só accoita devolução de bilhetes até ao meio dia de 4 do feve-riro.

PREÇOS  
Camarotes 1. 2. 3. 78000  
Cadeiras 28000  
Principiará as 9 horas da noite.  
O beneficiado  
Antonio Caetano



**Peitoral de Cereja DO DR. AYER.**

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com desordens perigosas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Constipação e Tosse, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões o melhor remedio é o

**Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.**  
Nas familias onde ha creanças deve-se sempre ter a em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em remediar a enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros remedios de efficaçia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais acceto e universalmente conhecido é o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO  
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.  
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.  
DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.



**REMEDIO DO DR. AYER CONTRA AS SEZÕES, DU MALEITAS.**

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém quiza nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febres intermitentes ou maleitas. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pôde provir do seu emprego.  
Da mesma forma torna-se o melhor remedio possível contra todas aquellas doenças que provêm dos effeitos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do figado e do baço.  
O REMEDIO DO DR. AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO  
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.  
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.  
DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.



**O Vigor do Cabello DO DR. AYER.**

Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso do Escalador. O VIGOR DO CABELLO DO DR. AYER restaura, com o lustre da seda e a flexibilidade da juventude, o cabello fragil e desocrado a sua cor natural, castanho ou preto lustroso, conforme se deseja. Com esta preparaçao pode-se ter o cabello claro ou castanho, com uma cor escura, tornar espesso e debil e curar, em maioria dos casos, a calvicia.  
Impede o cair do cabello e restaura o vigor ao que é devido e enbradido. Impede e cura a Chapa, Itamores, Caspa, e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como estomachico para o cabello das Senhores, o VIGOR não tem equal.  
Em caso de cecia, torna o cabello branco, brilhante, com um lustre de seda, dando-lhe um perfume duravel e delicado.  
PREPARADO PELO  
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.  
A venda nas principaes pharmacias, drogarias e perfumarias.  
DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

**NOVOS PREPARADOS PHARMACEUTICOS**

Vinho iodo-tannico phosphatado, de Girard.  
«Florene» para amaciar a cutis e extinguir as sardas, esquinhas, cravos do rosto etc.  
Xarope e pomada de Sethyol para o tratamento da Ervripella.  
Vendem-se na Drogaria de Antonio Rabello.  
RUA MACIEL PINHEIRO N. 30 Parahyba



**Oleo de São Jacob**  
O GRANDE REMEDIO ALLEMANHO PARA QUEBRAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO, NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES na Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos, DISLOCACÕES E CONTUSÕES E TAMBEM Toda a especie de Doras e Pontadas. A venda em todas as Boticas e Pharmacias do Brasil. Fabricado por VOGELER & CIA, Balinguere, Suiza.

**EMULSÃO DE SCOTT**



de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.  
Tão agradável ao paladar como o leite.  
Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.  
Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restitue os debéis, os anemicos e os escrofulicos com tanta rapidez como a Emulsão do Scott.  
A venda nas principaes boticas e drogarias.



**Salsaparrilha DO DR. AYER.**

O EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha DO DR. AYER.  
Um alternativo de tanta efficaçia que expulsa do systema toda a especie de Escrofulas Hereditarias, evita o contagio e neutraliza os effeitos do mercurio; ao mesmo tempo que vitalisa e enriquece o sangue, promovendo as funcções naturaes do organismo e renovando todo o systema.  
Este grande Remedio Reconstituente é composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, dos Ioduretos de Potassio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientificamente combinados. A formula de sua composiçao é conhecida pelos medicos em geral, dos quaes os mais eminentes recitam a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um Remedio Seguro para as doenças provenientes de impurezas do sangue.  
Tem o mais alto grau de concentraçao possível, excedendo nisto qualquer outra preparaçao do seu genero que pretenda produzir egues effeitos, e por isso é o remedio mais barato e effcaç para purificar o sangue.  
PREPARADO PELO  
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.  
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.  
DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.



**Pilulas Catharticas DO DR. AYER.**

O tempo tem demonstrado que as Pilulas do Dr. Ayer merecem a boa reputaçao de que gozam. Durante mais de quarenta annos estas Pilulas tem mantido uma popularidade verdadeira e mais extensa que qualquer outro cathartico.  
Produzem um effeito purgativo d'uma maneira suave e effcaç, ao mesmo tempo fortalecem os orgaos digestivos e assimilativos, curando d'este modo a indigestão e marasma e prevenindo outras molestias provenientes d'estas desordens.  
Para as doenças do Estomago e do Figado, das quaes são symptomas: Erupções de Falles, Ardor e Oppressão no Estomago, Enxaqueca, Halito Offensivo, Febre Biliosa e Colica, Dores de Estomago e das Costas, Inflammacões Hydropticas, etc., para isto tudo não existe remedio tão effcaç como as PILULAS DO DR. AYER.  
São tambem de grande utilidade para a cura do rheumatismo e hemorróidas, sendo ao mesmo tempo um remedio de familia sem igual.  
PREPARADAS PELO  
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.  
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.  
DEPOSITO GERAL  
N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

YONICO POR EXCELLENCIA

**VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO**  
de BACALHAO de A. CHEVRIER  
Cavalheiro da Legião da Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.  
Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possui todas as propriedades d'este oleo.  
Cada colher de Vinho representa um colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.  
Emprega-se pois contra a Debilidade, a Anemia, a Chloresis, o Rachitismo, a Escrofula, etc. e durante a convalescência.  
Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este VINHO um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.  
O extracto de figado de bacalhao obtive em 21 de Outubro de 1882, a approvaçao da ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS depois de um notavel relatorio do Sr. professor Devergie sobre os extractos de figado de bacalhao.  
DEPOSITO GERAL  
PARIS  
21, Faubourg Montmartre, 21  
A. CHEVRIER  
Principaes Pharmacias